

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Duas Novas Espécies de Planárias Terrestres do Gênero *Cratera* (Platyhelminthes: Tricladida) Ocorrentes em Áreas de Floresta Ombrófila Mista do Sul do Brasil

Ilana Rossi Hack¹
Ana Maria Leal-Zanchet¹

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS
Instituto de Pesquisas de Planárias
Av. Unisinos, 950. Bairro Cristo Rei. São Leopoldo, RS

O gênero *Cratera* Carbayo et. al., 2013 agrupa cinco espécies de planárias terrestres da subfamília Geoplaninae com distribuição para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O presente estudo tem como objetivo realizar a determinação taxonômica de duas morfoespécies do gênero *Cratera* ocorrentes na Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA-SFP) e no Parque Nacional dos Aparados da Serra (PNAS). Foram analisados 29 exemplares de *Cratera* sp. 1 procedentes da FLONA-SFP, e nove exemplares de *Cratera* sp. 2 procedentes do PNAS, coletados de 1998 a 2004 e incluídos na coleção científica do Instituto de Pesquisas de Planárias da UNISINOS. Na análise da morfologia externa foram observados padrão de coloração, posição do gonópore e da boca em relação à extremidade anterior e medidas de comprimento e largura do corpo. A análise da morfologia interna consistiu na observação das regiões anterior e pré-faríngea e da faringe e do aparelho copulador, após processamento histológico. Foram realizadas reconstruções da anatomia do aparelho copulador e da faringe, com auxílio de microscópio óptico e câmara clara. Em relação ao padrão de coloração, *Cratera* sp. 1 apresenta dorso amarelado coberto por pigmentação escura, formando estrias paramedianas e marginais, enquanto *Cratera* sp. 2 apresenta dorso com larga faixa central alaranjada, margeada por estrias pretas. As duas morfoespécies possuem olhos dorsais sem halos. O índice de espessura da musculatura cutânea em relação à altura do corpo (mc:h) é de 14% em *Cratera* sp. 1 e varia entre 10 e 12% em *Cratera* sp. 2. Os ovários estão a 22% do comprimento do corpo em relação à extremidade anterior em *Cratera* sp. 1, e a cerca de 18% em *Cratera* sp. 2. A faringe é cilíndrica com inserção dorsal deslocada em *Cratera* sp. 1 e campanuliforme em *Cratera* sp. 2. Ambas apresentam oviductos desembocando dorsalmente no átrio feminino, o qual possui formato afunilado. A papila penial é cônica e simétrica, o ducto ejaculatório apresenta uma cavidade em sua região distal, próximo à papila penial, e a vesícula prostática é extrabulbar e tubular. Em *Cratera* sp. 1 a vesícula prostática é sinuosa, e em *Cratera* sp. 2 sua porção proximal é globosa, voltada para o ventre e expandida lateralmente. As morfoespécies analisadas diferenciam-se entre si e das demais espécies descritas, constituindo duas novas espécies para a ciência e ampliando, assim, o conhecimento da diversidade e a distribuição do gênero.

Palavras-chave: Geoplaninae; taxonomia; Floresta Nacional de São Francisco de Paula; Parque Nacional dos Aparados da Serra.